

# 5 - A AUSÊNCIA DE CRÉDITO DE DOM WILLIAMSON ENTRE OS CATÓLICOS TRADICIONALISTAS INGLESES

E nosso leitor continua:

“ « Ele é levado a sério como um “duro” pelos franceses, alemães e americanos (estes últimos sempre bastante estúpidos por não deixarem de se impressionar por um bom sotaque britânico), mas isso é apenas um caso de aplicação da máxima “Omne ignotum pro magnifico est.”

*Os tradicionalistas na Inglaterra (disseram-me isso várias vezes) não o levam a sério, por isso ele nunca empreendeu qualquer apostolado lá.*

*Meu prognóstico: no caso, pouco provável, de Dom Fellay assinar um acordo com Ratzinger, Dom Williamson **lideraria um pequeno grupo de dissidentes sob a bandeira, não do sedevacantismo, mas da “fidelidade à verdadeira linha de Dom Lefebvre.”***

*O padre Marchiset prestou um grande serviço ao fornecer um excelente resumo de todas as estranhas ações de Dom Williamson ao longo do último ano.*

*Embora normalmente seja um tanto cético em relação às histórias de conspiração, ao longo dos anos ouvi diversas pessoas afirmarem que Dom Williamson (em vez de um “cripto-anglicano”) seria um “infiltrado” cujo objetivo real seria identificar e reunir para neutralizar qualquer verdadeira oposição aos modernistas. **Mesmo que, de fato, ele não fosse um infiltrado, suas declarações e iniciativas produzem os mesmos efeitos deletérios**[6].*

*Lemos Virgo Maria com grande interesse.”*

---

[6] Aqueles que conhecem os Exercícios de Santo Inácio não deixarão de notar que Dom Williamson é o exemplo tipo da **segunda classe de homens**, aqueles do **sim, mas...**; aqueles que querem conciliar os dois estandartes (os dois "partidos"); mas que acabam sempre por desagradar ambos os lados. A sanção é terrível, pois essa classe de homens não pode alcançar sua salvação eterna. Não somos nós que dizemos isso, é Santo Inácio.

---

Revision #4

Created 13 August 2024 15:51:20 by Admin

Updated 13 August 2024 16:12:54 by Admin